

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,**
2 **REALIZADA NO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2010, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA,**
3 **SITUADO NA AV. AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil de dez, foi realizada a reunião ordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde de Belo Horizonte às 14h35, para discutir as seguintes pautas: 1. Informes gerais – 14h;
6 2. Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião – 14h30; 3. Informes
7 da Mesa Diretora – 14h45; 4. Aprovação da ata da reunião ordinária do CMSBH, realizada no dia 14/01/2010
8 – 15h; 5. Apresentação e apreciação Plano de Ações e Metas de DST/AIDS – 15h10; 6. Situação da Dengue
9 no Município de Belo Horizonte – 16h; 7. Eleição da Comissão Organizadora da III Conferência Municipal de
10 Saúde Mental – 17h 8. Assuntos Gerais – 17h3; Encerramento– 18h. O Presidente do CMSBH Willer Marcos
11 Ferreira justificou a ausência da Secretária Geral do CMSBH Maria Cândida de Lelis Moreira, em virtude de
12 estar em período de férias, justificou também a ausência do 1º e 2º secretários da mesa diretora, Paulo
13 César Machado Pereira e Kátia Valéria dos Santos Silva por estarem resolvendo problemas pessoais, e
14 lembra que conforme orientação do regimento interno do CMSBH, será necessário indicar membros do
15 plenário para compor a Mesa. O segmento usuários indicou a conselheira Ana Maria Matos, o segmento
16 trabalhadores indicou a conselheira Cleide Donária de Oliveira e do segmento gestor o conselheiro Marcos
17 José Mendes de Carvalho. Em seguida foi aberto o espaço para que os conselheiros pudessem repassar
18 seus informes. O conselheiro José Brandão Maia repassou informes sobre a participação do CMSBH no
19 Fórum Social Mundial e apresentou dados sobre a viagem, informando que os conselheiros percorreram
20 3704 km, com o ônibus transitando de Belo Horizonte até Novo Hamburgo, Porto Alegre/RS e regiões
21 adjacentes para participação nos eventos. Os conselheiros percorreram municípios pelos Estados de Minas
22 Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Curitiba e Rio Grande do Sul. Foram gastos 1700 litros de óleo diesel, o
23 total pago em 46 pedágios (ida e volta) foi de R\$ 578,00. Em seguida falou sobre uma usuária de treze anos
24 do centro de saúde Alto Vera Cruz/Leste, que necessitou de atendimento em virtude de uma purgação nos
25 seios, e que a unidade de saúde do alto vera cruz informou que realiza este exame somente em mulheres
26 grávidas. Ele repassou os dados da usuária para o gestor Marcos José Mendes de Carvalho para que o
27 caso seja apurado e encaminhado, visto que a SMSA deve investir mais, em políticas voltadas para a saúde
28 da mulher. O conselheiro local Geraldo Florêncio apontou sobre os altos índices de casos de dengue na
29 regional oeste. O conselheiro municipal Edson Felix da Silva informa que o conselho distrital de saúde
30 oeste, pautará na reunião de março a questão da dengue. Edson Felix comunicou ao plenária que não
31 coordenará a CTCAM e que comunicará oficialmente à mesa diretora do CMSBH. A conselheira municipal
32 Maria das Graças informa que o centro de saúde Jaqueline II está em em péssimas condições e com vários
33 problemas de infra-estrutura, disse que o centro de saúde está funcionando em um local que a princípio era
34 provisório, e que as obras do centro de saúde estão paralisadas, perguntou ao gestor sobre o motivo da
35 paralisação dessas obras, expõe também que, ela está sofrendo várias perseguições do gestor local, devido
36 sua participação nas atividades do conselho e pergunta se realmente os gestores possui a intenção de
37 participar do controle social. A conselheira municipal Cleide Donária fala sobre a infra-estrutura do fórum
38 para a apresentação da saúde, **Fez a proposta de elaboração de três documentos, sendo 1- solicitando**
39 **informações do Ministério da Saúde sobre informações sobre o financiamento para a infra-estrutura**
40 **do grupo consceição; 2) Para o Ministério sobre a infra-estrutura do fórum; 3) solicitação de**
41 **esclarecimento da organização do fórum sobre a infra-estrutura do fórum.** Também falou sobre a
42 questão da UPA-VN, denunciou que a gerente da UPA-VN demitiu a funcionária da enfermagem porque ela
43 deu uma entrevista falando sobre a real situação da upa-vn, solicitou a readmissão da funcionária, informou
44 sobre a questão da dengue e da leishmaniose, principalmente que matou várias pessoas no ano de 2009, e
45 não estão tomando nenhuma atitude. A conselheira municipal Ana Maria de Souza Matos informou que ela
46 participou de uma reunião sobre a elaboração do plano municipal de reestruturação Mobilização do PDDI e
47 que se interessa continuar participando dessas atividades. Willer Marcos esclareceu que os conselheiros,
48 Ana Maria e Aurinho Matos foram indicados pela mesa diretora em virtude do assunto tratado na referida
49 reunião estarem relacionados com os movimentos que eles representam, mas que hoje será referendado os
50 nomes para que eles e outros conselheiros possam continuar representando o CMSBH. A conselheira
51 municipal Kátia Ferraz Ferreira informa que está sendo discutido uma política de saúde para a pessoa com
52 deficiência. Também informou sobre sua participação e do conselheiro Rui Moreira de uma reunião do
53 CONSERG, quando foi convidada para participar do conselho deliberativo do CONSERG. A conselheira
54 municipal Heloysa Lino Vaz Despinoy parabenizou os participantes do Fórum Social Mundial. **Solicitou que**
55 **a SMSA-BH faça a informatização da odontologia, visto que atualmente isso não acontece, para que**
56 **os profissionais possam ter acesso ao prontuário eletrônico do paciente.** O conselheiro municipal
57 Welson Alexandre lembrou que na semana da mulher Willer Marcos deverá compor a mesa de debates,
58 ressaltou a divulgação do Ministério da Saúde, sobre o calendário da campanha de vacinação sobre H1N1,
59 solicitou que a SMSA/BH faça uma ampla divulgação sobre esta campanha, mas lembra que ainda não está
60 comprovada a eficácia desta vacina, e fala que o controle social deve ficar atento para alertar a população
61 sobre esta questão. Willer Marcos esclareceu que no dia 08/03 serão feitas atividades em comemoração ao
62 dia da mulher, e se no dia 11 de março houver reunião ordinária ele com certeza cederá seu espaço na
63 mesa para uma conselheira. A conselheira municipal Walderez Alves Moreira fala sobre a participação do

64 conselho no fórum social, mas que foi um descaso ter colocado as discussões da saúde no Acampamento
65 da juventude devido a falta de infra-estrutura, e que por ser um acampamento para jovens, havia muito uso
66 de drogas, solicitou que a SMSABH faça o ressarcimento de R\$ 20,00 pagos pela inscrição no fórum,
67 porque ela acredita que não dá para fazer controle social pagando do bolso. O conselheiro municipal José
68 Coelho dos Santos, coordenador da Câmara Técnica de Financiamento justificou sobre a não elaboração do
69 parecer sobre o projeto do DST-Aids e que eles aprovaram o parecer da Câmara Técnica de Controle,
70 Avaliação e Municipalização por unanimidade. Em seguida, o presidente do CMSBH repassou os informes
71 da Mesa Diretora, e foi comunicado também que a reunião da Câmara Técnica de Saneamento e Políticas
72 Intersectoriais, no dia 26/02 às 9h, onde será pautado a Criação de Postos de registros avançados. Em
73 seguida foi feita a apresentação sobre Plano de Ações e Metas do DST-AIDS, esta apresentação foi feita
74 pelo coordenador do DST-Aids da SMSA, Matheus Westhin informou que o Plano de Ações e metas está
75 focado basicamente em três blocos para o financiamento, que ficou dividido da seguinte forma: **1)**
76 **Promoção, Proteção e Prevenção e Serviços (R\$ 606.465,90) ; 2) Diagnóstico, Tratamento e**
77 **Assistência (R\$ 505.000,00) ; 3) Desenvolvimento Institucional e Assistência (R\$ 80.000,00), e R\$**
78 **45.000,00 com parcerias, sendo que o recurso total será de R\$ 1.236.465,90.** Após a explanação, foi
79 feita a leitura do seguinte parecer da Câmara Técnica de Controle Avaliação e Municipalização: "No dia
80 06/01/2010, a Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização (CTCAM), se reuniu para discutir o
81 Plano de Ações e Metas de DST/AIDS, referente ao ano de 2010. Após apresentação do Coordenador
82 Municipal de DST/AIDS, o Sr. Mateus Rodrigues Westin, os conselheiros realizaram questionamentos, que
83 foram prontamente esclarecidos, e o com apreciação favorável de todos os presentes do projeto
84 apresentado. Portanto, sugerimos ao plenário do CMSBH a aprovação do Plano de Ações e Metas de
85 DST/AIDS, referente ao ano de 2010, com a seguinte recomendação: 1. Que seja apresentado ao Conselho
86 Municipal de Saúde trimestralmente prestação de contas para efeito de acompanhamento e monitoramento
87 do plano. Belo Horizonte, 06 de janeiro de 2010". O Coordenador da CTF, José Coelho dos Santos
88 justificou não apresentar o parecer por escrito, e informou que a CTF fez a discussão sobre o Plano de
89 Ações e Metas do DST-Aids e que este plano foi aprovado na referida câmara técnica com as mesmas
90 ressalvas da CTCAM. **Ao abrir a discussão para o plenário, ficaram responsáveis pelos**
91 **esclarecimentos, Matheus Rodrigues Westin, Ana Cristina Pinheiro e Ricardo Andrade,**
92 **coordenadores do DST/AIDS/SMSA e os principais pontos levantados pelos conselheiros sobre o**
93 **plano foram: 1) Se o valor destinado para subsidiar as doenças oportunistas também será para cobrir**
94 **medicamentos para tratamento das questões de transtornos mentais, que surgem em decorrência da**
95 **pessoa saber que é portadora da AIDS. Foi esclarecido que este valor não está incluído os**
96 **medicamentos da saúde mental; 2) Falta de objetivo concreto da Caminhada de Mãos dadas pela**
97 **Aids, realizada todo ano no mês de dezembro, para mobilizar as pessoas no Dia Mundial de Luta**
98 **contra a Aids; - Foi esclarecido que ainda há algumas lacunas na organização deste evento, mas que**
99 **a caminhada tem vários resultados positivos, principalmente a mobilização social e o apoio para**
100 **divulgação das questões relacionadas ao DST na imprensa. 3) Pessoas oportunistas que usam os**
101 **meios de transporte para solicitar auxílio financeiro para compra de medicamentos para AIDS – é**
102 **necessário que o governo faça uma ampla divulgação de que estes medicamentos são fornecidos**
103 **pela rede; 4) Destinação de recursos para ONG's, visto que estas muitas vezes recebem os recursos**
104 **do governo não investem devidamente e ainda não prestam contas; 5) falta de esclarecimentos mais**
105 **concreto sobre o edital que selecionará ONG'S que poderão receber recursos para ações em DST –**
106 **foi esclarecido que este edital ainda não está totalmente pronto e que ele será amplamente**
107 **divulgado. No que se refere a destinação de recursos para ONG'S que possui alguma pendência de**
108 **prestação de contas com a prefeitura, estas possuirão dificuldades para participar do processo da**
109 **participação do edital.; 6) Se a verba destinada para o plano de ações e metas DST-AIDS 2010, é uma**
110 **verba carimbada que estará vinculada ao Fundo Municipal de Saúde- os representantes da SMSA-BH**
111 **esclareceram que esta verba é sim uma verba específica para o DST-AIDS, e que está vinculada a**
112 **FMS; 7) Papel deturpador da mídia no repasse de informações adequadas sobre a transmissão da**
113 **AIDS, visto que no programa Big Brother Brasil/Rede Globo, um participante falou que a AIDS não é**
114 **transmitida entre heterossexual – sobre esta questão, foi esclarecido que o Ministério da Saúde fez**
115 **contato com a emissora repassando as informações corretas a respeito da transmissão da doença, e**
116 **que no dia seguinte ao ocorrido a rede globo transmitiu ao final do programa uma nota esclarecendo**
117 **que as informações repassadas no programa são de inteira responsabilidades dos participantes, e**
118 **divulgou o site do ministério da saúde para aqueles que quisessem obter maiores informações a**
119 **respeito da doença. A partir do questionamento da conselheira municipal Andréa Hermógenes, sobre**
120 **o fechamento do SAI-Baleia, foi esclarecido que esta unidade possuía algumas deficiências técnicas,**
121 **e que a SMSABH fez a transferência dos pacientes que eram atendidos na unidade, a fim de que**
122 **fossem feitas as adequações necessárias. No entanto, já foram feitas algumas reestruturações no**
123 **SAI-Baleia, mas que ainda faz-se necessário fazer as demais adequações.** Após feitos todos os
124 esclarecimentos, o presidente do CMSBH colocou os pareceres da câmara técnica de controle, avaliação e

125 municipalização para aprovação do Plano de Ações e Metas DST-Aids da SMSABH para o ano de 2010 em
126 regime de votação o plenário aprovou **por unanimidade, os conselheiros aprovaram o plano de ações e**
127 **metas da coordenação de DST-AIDS para o ano de 2010 com a seguinte recomendação: Que a**
128 **Coordenação de DST-Aids da SMSABH apresente trimestralmente às câmaras técnicas do CMSBH a**
129 **prestação de contas das ações desenvolvidas e seus respectivos gastos, a fim de que seja feito o**
130 **acompanhamento e monitoramento do plano. Logo em seguida passou-se para o ponto de Pauta:**
131 **DENGUE, o Secretário Adjunto de Saúde, Fabiano Pimenta fez a apresentação da situação da dengue no**
132 **município de Belo Horizonte, e os distritos onde a situação está mais crítica, sendo Venda Nova. Informou**
133 **que o Diário Oficial do Município convocou vários agentes de endemias para trabalhar em combate a**
134 **dengue no município, principalmente agora no início do ano que é o período mais crítico. Também informou**
135 **que a SMSA/BH está buscando efetivar os serviços da Unidade de Reposição Volêmica (URL) no Hospital**
136 **São Francisco e na UPA-VN. Após a apresentação, foi aberto espaço para que os presentes pudessem se**
137 **manifestar sobre o assunto. A conselheira municipal Angela Eulália fala que os planos de saúde privados**
138 **não tem feito a notificação dos casos de dengue para a epidemiologia do município, e que agora não se**
139 **pode considerar que a dengue é um problema da periferia porquê já estão surgindo muitos casos na classe**
140 **média sobre esta questão, o secretário adjunto esclareceu que realmente a classe média e alta também**
141 **estão com altos casos de dengue, e que agora é necessário fazer uma atuação nos edifícios residenciais da**
142 **cidade, e agora o problema não é somente em aglomerado. A conselheira municipal Cleide Donária pontuou**
143 **que a questão das doenças em decorrência das zoonozes já haviam sido pontuadas pelos conselheiros no**
144 **relatório de gestão da SMSA de 2009, e que a secretaria não tomou nenhuma medida. Também citou a**
145 **questão dos agentes de zoonozes do distrito sanitário de Venda Nova, que informaram que estão**
146 **com dificuldades de rodar com o veículo, visto que o posto de abastecimento da kombi é na**
147 **pampulha e quando chega na regional venda nova, já gastaram quase que metade do combustível, e**
148 **fica difícil visitar muitas casas para avaliarem focos de dengue – sobre esta questão, Fabiano Pimenta**
149 **esclareceu que a SMSABH está com a proposta de fazer um contrato de emergência com as cooperativas**
150 **de veículos, com o intuito de cobrir a questão das ações da dengue, e também será verificada a questão da**
151 **distância entre os distritos e os postos de reabastecimento, também informou que quando passar o período**
152 **da epidemia, a SMSABH promoverá uma capacitação para que os agentes de endemias se preparem**
153 **melhor para abordar a população. Os conselheiros também apontaram que o lixo é outro problema para a**
154 **questão dengue, e que faz-se necessário que a Superintendência de Limpeza Urbana de BH, faça uma**
155 **atuação mais eficaz e também é necessário que a SMSABH, realize discussões com a SLU, que embora já**
156 **seja uma proposta apontada pelo conselho municipal de saúde, isso até hoje não aconteceu. Fabiano**
157 **esclarece a questão do lixo é individual porque a parte da SLU ela vem resolvendo, no entanto deixa**
158 **como proposta a SMSA sentar junto com a SLU para tratar sobre o papel dessas secretarias nesse**
159 **debate das endemias e que na próxima reunião dos gestores ele apresentará esta proposta e tentará**
160 **fechar com a SLU uma data para tratar destas questões. Fabiano esclareceu ainda que para a limpeza**
161 **de lotes vagos particulares, existe um contrato da SLU fazer a limpeza desses e depois mandar a**
162 **conta para os proprietários. No entanto, as regionais tem usado pouco este contrato e propõe que os**
163 **conselhos distritais contribua com essas denúncias para que a regional possa atuar. O conselheiro**
164 **local da oeste, José Carlos questionou sobre o uso de fumacê, pois esse serviço já foi suspenso, mas ele**
165 **tem notícias de que este carro ainda está atuando em algumas regionais. Fabiano Pimenta esclareceu que**
166 **o carro do fumacê já não é mais utilizado, porque a sua eficácia é baixa em relação ao pó colocado nos**
167 **vasos de plantas colocado nos vasos. Informa que ele desconhece que este carro esteja rodando em**
168 **alguma regional, mas se alguém verificar a atuação desse tipo de veículo, que denuncie na SMSA**
169 **imediatamente, porque há vários anos já não é mais utilizado este tipo de serviço, devido à algumas**
170 **restrições. Sobre a questão das barreiras regionais, Fabiano Pimenta lembra que o mosquito da dengue não**
171 **respeita barreiras, e por isso é importante a realização de ações entre os distritos e entre os municípios da**
172 **região metropolitana, como foi realizado em 2009, o I Seminário Metropolitano de Combate à Dengue,**
173 **promovido pelo CMS e SMSA/BH, e envolveu os municípios da região metropolitana de BH, bem como seus**
174 **conselhos, e resultou na elaboração de um Plano de Ação em combate a dengue para o ano de 2010.**
175 **Enfatiza que esses eventos devem ser periódicos, e que outros assunto também devem ser abordados. O**
176 **conselheiro municipal Adilson de Campos Braga falou das várias tentativas feitas pela Câmara Técnica de**
177 **Políticas Intersetoriais a fim de realizar com a superintendência de limpeza urbana uma reunião para tratar**
178 **da questão do lixo em Belo Horizonte, no entanto, o setor nunca respondeu aos chamados, Fabiano Pimenta**
179 **informa que na reunião que será realizada com os gestores da SMSA na próxima semana, ele colocará**
180 **sobre o interesse do CMSBH pautar juntamente com a SLU a questão do lixo e suas relações com as**
181 **zoonozes. O conselheiro Welson Santos levantou que a questão geográfica no município de Belo Horizonte,**
182 **ainda é uma questão burocrática que deve ser melhor avaliado, pois ainda é uma questão burocrática. Após**
183 **prestar esclarecimentos aos conselheiros, o Secretário Adjunto, Fabiano Pimenta se retirou da mesa de**
184 **discussões com a proposta de encaminhar a solicitação do CMSBH de realização de uma reunião**
185 **conjunta com com a SLU. João (assessor do Vereador Reinaldo Preto), justificou a ausência do**
186 **conselheiro Reinado em virtude de que ele estivesse participando de uma audiência pública, e apresentou**

187 ao plenário um pratinho para colocar as plantas, criado principalmente para evitar criadouros de dengue.
188 Deixou duas amostras do objeto com os membros da mesa. **A conselheira Cleide Donária lembra de uma**
189 **visita realizada à assessoria do vereador Preto do sacolão, quando ficou proposto a realização de**
190 **um seminário sobre a relação dos vereadores e o CMSBH, no entanto, até a presente data este**
191 **evento não foi realizado**, o assessor ficou de levar a demanda da conselheira ao Vereador. Em seguida, o
192 presidente do CMSBH foi feita uma inversão de pauta quando foi retirado os nomes dos participantes para a
193 comissão de organização da **III Conferência de Saúde Mental**. A Senhora Mirian Abou yd (gerência de
194 saúde mental/SMSA) fez um breve histórico de como surgiu a proposta de realizar a IV Conferência
195 Nacional de Saúde Mental, informando que esta foi uma vitória do movimento social organizado. Isso foi
196 pactuado no CNS no final de 2009 e foi principalmente levantado que esta conferência terá uma importância
197 intersetorial, visto sua relevância para saúde e para os direitos humanos. Ela fez uma breve leitura do
198 documento convocatório da conferência, onde cita os prazos para realização das etapas distrais, municipais,
199 estadual e nacional, bem como outras orientações para a organização, lembra que a III Conferência
200 Municipal de Saúde Mental não é de responsabilidade apenas da SMSA, devendo envolver pelo menos mais
201 três políticas públicas, como Educação, Assistência Social e Direitos Humanos. **Em Belo Horizonte, a**
202 **proposta de realização da Conferência será nos dias 22, 23 e 24 de abril, sendo que as etapas**
203 **distritais deverão ser realizadas até final de março, pois a etapa estadual será em maio ou junho.**
204 **Miriam informou ainda que a primeira proposta é de realizar a conferência na UNI-BH, pois foi o único**
205 **local que comportaria 1200 delegados. No entanto, somente conseguiram data para o final de abril,**
206 **sendo portanto necessário solicitar um parecer do Conselho Nacional de Saúde, sobre a realização**
207 **do evento nesta data, visto que o prazo limite seria até dia 15/04/10. A comissão de organização da**
208 **conferência ficou formada pelas seguintes pessoas: Paulo César Machado Pereira, Marta**
209 **Auxiliadora, Maria Eliza, Mirian Abou id.** Ficou aprovado que os conselhos distritais enviem duas pessoas
210 para participar da comissão. O Conselheiro Municipal Edson Felix, pontua sobre a falta de compromisso dos
211 conselheiros em ficarem até o final da reunião, depois questionam o que está sendo decido porque não
212 participaram das discussões. **Ficou definido que a primeira reunião será realizada no dia 18/02/10 às**
213 **14h na sala de reunião do conselho, quando será elaborado o regulamento e regimento da**
214 **conferência.** A conselheira Cleide Donária informou que participou no Fórum Social Mundial 10, da Não da
215 liberdade, quando foi informado que o Ministério da Saúde autorizou a abertura de leitos para portadores de
216 doenças mentais, pergunta à Mirian sobre a veracidade da informação. Mirian esclarece que não sabe sobre
217 a abertura de leitos, mas sabe que o Ministério da Saúde autorizou o aumento do pagamento da AIH. Em
218 seguida foi **aberto a pauta para apreciação e votação do Projeto Saúde Mental.** Maria Elisa (gestor-
219 noroeste) informa que o objetivo da conferência é que será formulado ações para o portador de saúde
220 mental em um leque Intersectorial, fortalecendo o nível local, municipal, estadual nacional. **Sobre a divisão**
221 **das vagas para os delegados à confeência, 70% dos representantes serão para a saúde, 30% será**
222 **para as políticas intersectoriais, está sendo pensado que os demais setores que participarão serão,**
223 **direitos humanos, educação, cultura, cidadania e assistência social.** O presidente do CMSBH comunica
224 que a reunião extraordinária do conselho será realizada no dia 25 de fevereiro, quando um dos pontos de
225 pauta será a **aprovação do regulamento da III Conferência de Saúde Mental. Pauta: Plano de ações**
226 **para a saúde Mental.** Mirian, fez o esclarecimento sobre o projeto que BH fez para buscar recurso junto ao
227 Ministério da Saúde para o projeto da saúde mental para usuários de álcool e outras drogas, valor R\$ 69.
228 000,00, e que este valor é destinado para custeio, e que o recurso será para a capacitação (palestras,
229 seminário, viagens para conhecer outros serviços), outra parte do recurso será destinada para ampliar
230 oficinas já existente, como contratação de monitores, compra de materiais para as oficina etc. Em seguida
231 foi feita a leitura do parecer da CTCAM: **“A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização**
232 **reunida no dia 10 de fevereiro de 2010, para ouvir a apresentação do projeto de resolução SES/MG nº**
233 **2081/2009 e 241/09, que trata de verba de custeio para implementação do Centro de Referência em**
234 **Saúde Mental Infantil (CERSAMI) Noroeste e Centro de Referência em Saúde Mental Álcool e Drogas**
235 **(CERSAM AD), realizada pela Coordenadora da Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde**
236 **Mirian Abou – yd. A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização propôs que seja**
237 **estendido aos familiares dos usuários de álcool e drogas a capacitação de que trata o projeto, a**
238 **proposta foi aceita pela coordenadora Miriam. Após a discussão esta câmara entende que deve**
239 **recomendar o plenário deste conselho a aprovação do projeto em questão”.** Belo Horizonte, 10 de
240 fevereiro de 2010. A CTF debateu o projeto da saúde mental no **dia 9/02/10, e embora não tenham**
241 **elaborado o parecer, o projeto foi aprovado por unanimidade pelos membros da câmara técnica.** O
242 presidente do CMSBH Willer Marcos fala que é lamentável que a CTF não tenha apresentado o parecer e
243 abre espaço para que os conselheiros possam se manifestar. A conselheira municipal Kátia Ferraz informa
244 que várias mães de autistas estão com dificuldades de obter atendimento para suas crianças, e propõe que
245 a conferência de saúde mental, também busque discutir políticas de saúde para os autistas. A Conselheira
246 Kátia Ferraz Ferreira foi eleita para representar o Conselho Municipal de Saúde no Comitê de Ética em
247 Pesquisa do Centro Universitário Newton Paiva. O 1º Secretário do CMSBH, Paulo César Machado justificou
248 seu atraso na reunião e agradeceu às câmaras técnicas no empenho para discutir o projeto de saúde

249 mental, tendo em vista que não foi negligência da mesa diretora em entregar este projeto com pouco prazo,
250 mas porque quando receberam o prazo para enviar para o ministério da saúde, e enfatiza que o álcool é um
251 problema de saúde pública em todo mundo. A conselheira Cleide Donária faz a proposta de que o conselho
252 municipal faça uma visita ao CAPS, e que se faça um relatório dessa visita, para verificar como estes estão
253 funcionando. **Por uma abstenção e um voto contrário, o Projeto de Saúde Mental para usuários de**
254 **álcool e outras drogas/ SMSA, O conselheiros aprovaram o projeto.** Estiveram presente na reunião os
255 conselheiros: Adilson de Campos Braga e Jander Moreira Silva, Adir dos Santos, Angela Eulália, Antônio
256 Carlos dos Santos; Andréia Hermógenes Martins, Cleide Donária e Welson Alexandre dos Santos, Edson
257 Felix e Jorge Ribeiro do Nascimento, Heliana Conceição Moura e Rosimeire Rodrigues de Souza, Heloysa
258 Lino Vaz Despinoy, Humberto de Castro Sampaio, João Batista Cunha e Ana Maria de Souza Matos, José
259 Brandão Maia e Valdelice de Moura, José Coelho dos Santos e Neide Vidal Costa, Kátia Ferraz Ferreira,
260 Maria Cristina Fiuza da Rocha, Marcos José Mendes de Carvalho, Maria das Graças Souza Vieira, Paulo
261 César Machado, Romeu Pires de Araújo e Mônica Martins, Ronaldo Gontijo, Rui Moreira, Walderez Alves
262 Moreira, Willer Maarcos Ferreira e Giovana Fraga Montovani. JUSTIFICARAM: Gutemberg dos Santos
263 Teixeira, Lúcia Ferreira Passos, Sandra Maria dos Santos Reis e Paulo Venâncio Carvalho. Nada mais
264 havendo para se tratar, a reunião encerrou às 18h56 da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e
265 aprovada, será assinada pelo presidente e pela Secretária Geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo
266 Horizonte. Belo Horizonte, onze de fevereiro de 2010. ETC.
267